

**RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES****Data da Reunião:** 23/08/2021**Hora início:** 11:00 **Hora fim:** 12:00**Local:** Prefeitura de Videira**Município envolvido:** Videira**Assuntos:** Zoneamento e tabela de parâmetros urbanísticos**PARTICIPANTES**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE OU E-MAIL	ASSINATURA
Franck Mayer Brandalise	Conselho Interno de Monitoramento do Plano Diretor		
Roberto Felipe Gugelmin	Conselho Interno de Monitoramento do Plano Diretor		
Tatiane Piovesan	Conselho Interno de Monitoramento do Plano Diretor		
Juciane Thais Ferreira	Conselho Interno de Monitoramento do Plano Diretor		
Guilherme Piccoli	Conselho Interno de Monitoramento do Plano Diretor		
Camila Zardo	Conselho Interno de Monitoramento do Plano Diretor		
Gustavo Marcondes	CINCATARINA		
Stella S. Silveira	CINCATARINA		

**NOTAS DE REUNIÃO**

A reunião iniciou com a equipe técnica do CINCATARINA saudando os presentes e mostrando os mapas do município, frisando que atualmente o Estatuto da Cidade determina algumas regras para a ampliação do perímetro urbano, incluindo a definição da infraestrutura, sistema viário, uso e ocupação do solo etc. Entretanto, nem todos os instrumentos exigidos pelo Estatuto da Cidade fazem parte do plano diretor em discussão. Com isso, a comissão se manifestou, explicando que será analisado quem pode auxiliar nos demais itens exigidos. Retornando com a explicação dos mapas, a Srta. Stella S. Silveira apresentou as alterações solicitadas na última reunião, sendo essas dos cartogramas e da tabela de parâmetros urbanísticos. Os primeiros itens modificados foram o CCS1 (Corredor de Comércio e Serviços um) passando a permitir 14 (quatorze) pavimentos com outorga de mais 2 e o CCS2 (Corredor de Comércio e Serviços dois) que não possui delimitação de altura. Com isso, foi sugerido pela comissão manter o CCS2 (Corredor de Comércio e Serviços dois) com 12 (doze) pavimentos e mais 2 (dois) de outorga, enfatizando que a outorga pode ser aplicada em diversas zonas. Também, foi sugerido que a ZMC (Zona Mista Central) tenha como gabarito 10 (dez) pavimentos com possibilidade de outorga para mais 2 (dois). Em seguida, foi apresentado para a equipe técnica do CINCATARINA quais seriam os locais que poderiam vir a ser demarcados como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social). Sobre a ZI (Zona Industrial), foi solicitado que não haja mais delimitação de gabarito, pois assim pode ser implantado a indústria e a sua administração em um mesmo local. A Srta. Stella comentou que para evitar que a área seja utilizada de forma incorreta, sugere-se o vínculo dos parâmetros da zona ao uso industrial. A comissão perguntou em quais locais seria aplicado o EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança), assim, a Srta. Stella explicou que seria no CCS1 (Corredor de Comércio e Serviços um) nas edificações com mais de 10 (dez) pavimentos, sendo necessário aprovação do conselho e apresentação da temática em audiência pública. A comissão comentou que o EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança) não deveria estar vinculado apenas ao gabarito, pois as construções podem sofrer variações, sugerindo desta forma que seja vinculado a uma área construída ou edificações com mais e 40 (quarenta) unidades (independentemente do seu uso). Posteriormente, a comissão comentou que deve ser analisado alguma forma de possibilitar que os loteamentos possam estabelecer uma setorização própria, incentivando o comércio de bairros, por isso, ficou definido que a ZPR2 (Zona Predominantemente Residencial 2) permitirá 4 (quatro) pavimentos. Ademais, foi solicitado a ampliação do CCS2 (Corredor de Comércio e Serviços dois) até as proximidades do Pesque Pague Piccoli, a adição do CD (Corredor de Desenvolvimento) conectando-o ao contorno norte, e ao final foi explicado pela Srta. Stella que após serem realizadas estas alterações o material será encaminhado para as demais comissões. Adiante, foi apresentado o cartograma de restrições ocupacionais, destacando que ele apresenta as declividades superiores a 30% de

inclinação e em alguns pontos conta com pequenas áreas com declividade acentuada, que podem ser um erro existente no material utilizado, por isso, é sugerido a adição de um instrumento que autorize a construção nestas áreas, desde que comprovem o seu declive. Ainda, foi questionado à comissão a possibilidade de retirar a bacia hidrográfica das restrições de uso do solo, deixando a critério do IMA (Instituto do Meio Ambiente) determinar as regras destas localidades. Por fim, foi agradecido os presentes e dada por encerrada a reunião.

Próximos passos do município:

- 1- Marcar reunião com o CODEVI (Conselho de Desenvolvimento de Videira) para apresentar o conteúdo já elaborado;
- 2- Enviar dados de restrições ocupacionais existentes na área rural do município.

Próximos passos do CINCATARINA:

- 1- Adicionar as áreas indicadas como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) ao cartograma;
- 2- Alterar tabela de parâmetros urbanísticos, conforme solicitações;
- 3- Alterar o CCS2 (Corredor de Comércio e Serviços 2), se estendendo até as proximidades Pesque Pague Piccoli;
- 4- Adição do CD (Corredor de Desenvolvimento), conectando-o até o contorno Norte.

### REGISTRO DA REUNIÃO

